

121

**INVESTIGAÇÃO RADIOTELEMÉTRICA DO COMPORTAMENTO E MIGRAÇÃO DE DOURADO (SALMINUS BRASILIENSIS) NO RIO DOS SINOS, RS.** *Caroline Leuchtenberger, Patrícia Fernandes da Costa, Mateus Evangelista Leal, Uwe Horst Schulz (orient.)* (Ciências Biológicas,

Ecologia de Peixes, UNISINOS).

Várias espécies de peixes de água doce realizam comportamento migratório. Esse comportamento é fortemente influenciado por condições ambientais e pode se estender por todo o ecossistema, compreendendo várias partes deste durante o ciclo de vida da espécie. Devido a isso, as espécies migradoras podem servir como bioindicadoras da qualidade do ambiente. O presente estudo utiliza técnicas de biotelemetria em Dourados (*Salminus brasiliensis*, Cuvier, 1816), com implantação de radiotransmissores em vinte e sete peixes, com fins de acompanhar o comportamento e migração da espécie. Foram utilizados três métodos de monitoramento: estações fixas (data logger), rastreamento a barco e avião, utilizando rádio receptor (LOTEK). As posições dos indivíduos rastreados foram determinadas com GPS manual, utilizando coordenadas UTM, sendo plotadas no programa AutoCad Map em uma carta digital do Rio dos Sinos com posterior análise de deslocamento. Os dados correspondentes ao período de abril de 2001 a agosto de 2003 indicam que o dourado apresenta um comportamento de estadia durante o período pré-reprodutivo (aproximadamente entre maio e agosto). Estas áreas variaram de 2037 m a 4064 m, com uma grande sobreposição entre elas e preferência por trechos de menor profundidade e largura, como também predomínio de vegetação ripária (banhados). A migração de desova teve início por volta do mês de setembro. Os peixes apresentaram um deslocamento máximo de aproximadamente 110 km rio montante em busca de habitat adequado para a reprodução.